



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ata Reunião CAEN nº 19 – 23/11/2021

1 Às nove horas e cinco minutos do dia vinte e três de novembro de 2021, reuniram-se, via
2 plataforma on-line WebConf, os membros do Comitê Assessor de Ensino (CAEN): AL –
3 Elisandra e Rosângela, FW – Monique e Graciela, JA – Mariéli e Cristina, JC – Silvia e
4 Cleonice, PB – Lisiane e Gustavo, SR- Raquel e Sandra, SA - Téoura e Cleiton, SAN - Jéssica,
5 SB –Alexsandro, SVS – João e Helena, UG – Bárbara, PROEN - Renato (PR), Andriéli (DE),
6 Hermes (DAE), Adriano (DEAD). Participaram desta reunião também: os membros dos setores
7 de assessoria pedagógica (SAP) dos campi, Cléia, Daiele e Taise (CAP), Janete (DGRAD),
8 Maria Rosangela (CPE), Adriele (DAE) Deisi e Arioane (CRD), Fernanda, Carla, Betânia e
9 Gisieli (CAI). A reunião teve como pauta: a) Orientações pedagógicas para o ano letivo de 2022
10 (CAP), b) Minuta de alteração do Decreto do PNAES (DAE), c) Formação Comissões de Saúde
11 Mental (DAE), d) Instrução Normativa para a emissão das carteiras estudantis (DAE), e) GT
12 Flexibilizações Curriculares: contribuições preliminares à minuta (fluxos e procedimentos de
13 flexibilizações), f) Apreciação do calendário do Curso de Matemática Licenciatura UAB para
14 2022 (DEAD, g) Oferta do curso Formação Pedagógica (DEAD), h) Planejamento da forma de
15 aulas (presencial, híbrido, remoto) para o calendário letivo de 2022 (campus Santo Ângelo), i)
16 Adaptações letivas necessárias a partir da indisponibilidade do sistema SIG (PROEN), j)
17 Informes gerais e l) Instrução Normativa - Ajuste curricular e atualização de Projeto
18 Pedagógico de Curso técnico e de graduação do Instituto Federal Farroupilha (PROEN).
19 Renato (PR) iniciou a reunião saudando e agradecendo a presença de todos e procedendo à
20 chamada dos presentes. No item primeiro da pauta, ponto **(a) Orientações pedagógicas para**
21 **o ano letivo de 2022 (CAP)** fez uma breve contextualização sobre a construção do documento
22 ponto a partir de documentos nacionais com ampla discussão nos campi, enfatizou a
23 construção coletiva e a importância do trabalho dos SAPs de todos os campi. Informou ainda
24 que o relato da professora Cléia (CAP) será breve tendo em vista a apresentação desse
25 documento na *Live* institucional. Tendo em vista a sugestão de Monique (FW) ocorreu
26 alteração de ordem da pauta, para maior tempo de discussão será apresentado os itens (h) e
27 (i) logo após o item (a). Dando seguimento, Cleia (CAP) iniciou a apresentação do primeiro
28 ponto de pauta. O documento criado teve como base o parecer CNE/CP nº 6/2021 e a
29 Resolução CNE/CP nº 02/2021 bem como as INs e resoluções institucionais. Foram levados
30 em consideração alguns aspectos como os protocolos sanitários, reorganização do calendário
31 escolar, avaliações diagnósticas, planejamento curricular, manutenção das atividades remotas,
32 etc. Três pontos nortearam as orientações para o retorno da presencialidade: eixos do trabalho
33 pedagógico definidos institucionalmente, contextualização dos eixos do trabalho pedagógico e
34 ações definidas no âmbito de cada campus/curso. Cleia explicou rapidamente cada um dos oito
35 eixos. No documento geral apresenta a sugestão de diferentes ações que podem ser
36 implantadas. Ressaltou também a importância do eixo 3, a avaliação diagnóstica, e o que fazer
37 com o resultado dessa avaliação. Após a apresentação, Renato (PR) passou a palavra aos
38 colegas presentes. Respondendo ao questionamento do Deivid (SVS), informou que em um
39 âmbito geral as formações serão trabalhadas até o final do ano, e a partir disso cada campus
40 fará o seu planejamento apropriando-se das ações que mais se adequem às suas
41 características. A partir desses pontos serão estabelecidas prioridades para verificar quais itens
42 devem ser trabalhados e em que período, se no início do ano, ou ao longo do ano ou ao final
43 do ano. Não havendo mais manifestações, e agradecendo aos colegas pela construção do
44 documento, passou-se ao item **h) Planejamento da forma de aulas (presencial, híbrido,**
45 **remoto) para o calendário letivo de 2022 (campus Santo Ângelo)**. Jéssica (SAN)
46 questionou como será a organização do formato do retorno das nossas aulas para o próximo
47 ano, citando como, por exemplo, o espaço físico. Mariéli (JA) comentou que muitos alunos do
48 campus ingressaram no período do ensino remoto, e que seria interessante a manutenção
49 desse formato por conta da evasão. Para Elisandra (AL), existe a preocupação com
50 distanciamento e o número de alunos, pois implica em abrir mais turmas para o próximo ano



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

51 letivo. Monique (FW) acredita que para 2022 o plano deve ser um retorno presencial total,
52 sendo adaptado às realidades de cada campus, e pensa ser esse um plano A. Andriéli (DE
53 PROEN) acha importante que as informações que os campi relatam sejam apresentadas e
54 discutidas em nível do CIE, para que essas norteiam as próximas ações institucionais. Outro
55 ponto, é que atualmente o presencial tornou-se o maior desafio. Silvia (JC) e Bárbara (UR)
56 informaram que estão trabalhando com retorno presencial. Helena (SVS) informou que o
57 campus já trabalha com o retorno presencial, porque essa é a tendência. Foi estruturada uma
58 programação de acolhimento aos servidores e aos alunos. Considerando o quantitativo de
59 alunos será feito um retorno escalonado, sobre as questões estruturais toda a equipe diretiva já
60 vem se debruçando sobre essas questões, e a equipe do SAP com as questões pedagógicas.
61 João (SVS) reforçou estas palavras, lembrando que existem alunos e servidores novos que
62 ingressaram há dois anos e que desconhecem o campus, e que isso trará um trabalho muito
63 árduo, a questões estruturais importantes, como verificar os espaços da moradia e do refeitório.
64 Barbara (UR) acha o retorno híbrido mais complicado que o retorno presencial, pois este tem
65 ótimos exemplos das escolas que já retornaram, citando também que a comunidade espera
66 esse retorno. Elisandra (AL) relatou também que seu campus está trabalhando com esse
67 cenário presencial total, formato escalonado, acolhida, e o que mais preocupa é a questão do
68 distanciamento de 1m por não conseguir comportar todos os alunos na mesma sala de aula.
69 Renato (PR) relembrou aos presentes o memorando que orienta o retorno da atividade
70 presencial. Citando a questão de Mariele (JA), sobre os cursos subsequentes, acredita-se que
71 não haverá espaço para esse encaminhamento. Acerca da questão formulada por Bárbara
72 (UR) sobre o ensino híbrido, esclareceu que não trabalhamos com essa hipótese na nossa
73 instituição nesse momento, e instruiu que para o afastamento do estudante por COVID, o
74 mesmo deve ser considerado como qualquer outro afastamento por doença, sendo tratado da
75 mesma forma de acordo com as normas institucionais. Jéssica (SAN) questionou sobre os
76 procedimentos a serem adotados quando o professor testar positivo, como fica a questão da
77 dinâmica da turma, será conduzido pelo campus ou será emitida uma orientação institucional?
78 Pois segundo a mesma, será necessária uma organização muito grande do campus para esses
79 casos. Andriéli (DE) esclareceu que caso positivo para COVID gera um atestado de, pelo
80 menos, 10 dias. Renato (PR) reforçou que o afastamento será da mesma forma. Se o servidor
81 fez o teste e o resultado for positivo, mesmo que seja um teste de farmácia, o campus deve
82 encaminhar o servidor ao setor de saúde para os devidos procedimentos. Graciela (FW)
83 mencionou que o servidor precisa buscar orientação médica para regularizar a situação
84 funcional dele. Andriéli (DE) via chat, informou que todos os casos positivos geram um atestado
85 independente se tem sintomas ou não. O que não gera um atestado é para aquela pessoa que
86 esteve em contato, porém apresentou teste negativo. Mesmo negativo ele vai realizar o
87 isolamento. Essas foram as orientações no último CIE. Renato (PR) o retorno das atividades
88 totais, com a flexibilização das atividades, refeitório, moradia e transporte, já vem sendo
89 pensado. Vai ser exigido o passaporte vacinal tanto para estudantes como para servidores.
90 Solicitou que essa questão seja reforçada para todos os alunos, para que todos possam estar
91 vacinados para que as flexibilizações das atividades presenciais aconteçam. O retorno para
92 2022 se dará de forma coletiva, é importante que os outros setores além do ensino também
93 estejam apropriados com essas questões para que possamos construir esse retorno de
94 maneira salutar e coletiva. Como Jessica (SAN) retornou a questão sobre o atestado do
95 professor, Renato (PR) sugeriu encaminhar a consulta para a Liana para um maior
96 esclarecimento, pois como não acontecerá trabalho em forma remota, e por questões de
97 segurança, será dado o afastamento, não gera atestado de doença mas gera de afastamento.
98 Esclareceu ainda que, o parecer será submetido diretamente ao CODIR, onde apresenta os
99 cenários (no ensino, no administrativo, na gestão de pessoas e saúde) para o retorno das
100 atividades presenciais gradativamente, para que depois os membros do CONSUP possam
101 fazer as suas escolhas os cenários. Sugeriu caso o ache necessário construir um
102 posicionamento do CAEN sobre o assunto. Em relação ao item (i) **Adaptações letivas**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

103 **necessárias a partir da indisponibilidade do sistema SIG (PROEN)**, Renato noticiou que até
104 o meio dia a DTI ficou de dar um retorno, segundo eles teoricamente os módulos SIPAC e
105 SIGAA estariam aptos a serem disponibilizados, e que estão fazendo um estudo sobre a
106 possibilidade de disponibilizar esses módulos separadamente. Téoura (SA) mostrou-se
107 preocupada com o curto período para o encerramento do final do ano, para fechamento de
108 notas, exames etc. e o problema do sistema. Renato (PR) concorda com a preocupação por
109 isso a apresentação da solução paliativa, porém que não atende por completo as questões, e a
110 expectativa do retorno da DTI. Helena (SVS) ratificou a colocação dos colegas, informando a
111 situação do campus e sua grande preocupação com o final do semestre. Andriéli (DE) relatou
112 que na última reunião do CODIR foi muito bem explanado o problema que ocorreu, lembrando
113 aos presentes que o IFFar é a instituição que mais utiliza o SIG, sendo o problema na
114 biblioteca de dados o ponto chave para o retorno do sistema, pois está presente em todos os
115 módulos habilitados pelo IFFar. Alexsandro (SB) colocou que diante do cenário a sugestão de
116 um plano B” caso o não retorno do sigaa, tendo em vista o fechamento do ano letivo. Renato
117 (PR) sugeriu aguardar até amanhã para o retorno da DTI e sugeriu que seja feito um
118 levantamento com os professores para verificar quem tem um controle paralelo dos seus
119 arquivos. Próximo ponto da pauta, item (b) **Minuta de alteração do Decreto do PNAES**
120 **(DAE)**, Renato (PR) relatou que foi coordenada uma discussão nacional com as CAE de todo
121 Brasil. Os elementos que mais impactam essa minuta do decreto alteram e ferem uma série de
122 questões de autonomia institucional. Hermes (DAE) apresentou alguns pontos que mais
123 preocupam como a focalização compulsória a renda familiar per capita de até 1,5 salários
124 mínimo, ou seja, a minuta impede de atender alunos com mais de 1,5 mínimos com os auxílios,
125 o mesmo vale para moradia, e a vinculação com o ciclo de matrícula, em que o estudante que
126 reprovar em mais de um semestre não poderá ser assistido. Indicou a necessidade de a
127 comunidade ser alertada e orientada, e haver ampla conversa com as lideranças estudantis
128 para posicionamento enquanto rede federal, mesmo que em prazos muito restritos. No ponto
129 seguinte, **c) Formação Comissões de Saúde Mental (DAE)**, Hermes (DAE) participou aos
130 presentes a solicitação do CAEN para que a DAE conduza a formação, e estendeu o convite
131 para que os presentes divulguem e assistiram a Live sobre Saúde Mental conduzida por nossa
132 colega Grazielle. Item **d) Instrução Normativa (IN) para a emissão das carteiras estudantis**
133 **(DAE)**, segundo Hermes (DAE) a IN, que deve ter um caráter institucional versa sobre o que é,
134 e a quem atinge a finalidade de uso, os procedimentos de geração e os elementos obrigatórios
135 para identificação, e que após aprovada já estará sendo utilizada no próximo ano. Renato (PR)
136 questionou os presentes sobre dúvidas, não havendo manifestação colocou a votação de
137 aprovação das IN das carteiras estudantis. Encaminhamento: a Instrução Normativa (IN) para a
138 emissão das carteiras estudantis (DAE), segundo Hermes (DAE) foi aprovada por unanimidade
139 com 12 votos. Item seguinte da pauta, **e) GT Flexibilizações Curriculares: contribuições**
140 **preliminares à minuta (fluxos e procedimentos de flexibilizações)**. Fernanda (CAI)
141 comentou sobre a construção do documento e que o mesmo está sendo realizado aos poucos.
142 Apresentou os fluxos e procedimentos que se iniciam com o levantamento preliminar das
143 necessidades e que será realizado pelo NAPNE a partir de 4 possibilidades, solicitação do
144 aluno, solicitação para CRA, solicitação para CAI ou NAPNE, indicação do docente ou
145 indicação de um profissional (externo ou interno) para estudantes ingressantes. O laudo
146 médico não é obrigatório, sendo o direito a ele possível mediante um parecer pedagógico. O
147 levantamento pode abranger várias formas (visitas, mapeamentos, contatos etc.) e vários
148 passos para o procedimento (ações, prazos, responsáveis etc.). As flexibilizações devem ser
149 acompanhadas pela CAI e NAPNE, que darão ciência de todo processo ao aluno e
150 responsáveis. Renato agradeceu a participação dos colegas do GT, e não tendo manifestações
151 dos presentes, colocou a aprovação. Encaminhamento: a minuta de "fluxos e procedimentos
152 de flexibilizações" foi aprovada por unanimidade de 12 votos. Ponto seguinte: **f) Apreciação do**
153 **calendário do Curso de Matemática Licenciatura UAB para 2022 (DEAD)**, Vantoir (DEAD)
154 informou os ajustes e o processo de construção do calendário com o campus Uruguaiana. As



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

155 ofertas iniciaram de forma concentrada em 27/02/2022 em um primeiro momento. Não havendo
156 questionamentos por parte dos presentes, o calendário foi colocado à apreciação de aprovação
157 ou não. Encaminhamento: Calendário aprovado por unanimidade de votos. Renato (PR)
158 agradeceu a apresentação de Vantoir (DEAD) e deu prosseguimento ao próximo ponto
159 apresentado por Adriano (DEAD), para discussão de dois pontos do item **g) Oferta do curso**
160 **Formação Pedagógica (DEAD)**, o período de oferta (se primeiro ou segundo semestre do
161 ano) a oferta a princípio seria no segundo semestre de 2022, e quais campi participaram da 3ª
162 oferta. Abrindo a discussão Adriano (DEAD) comentou sobre a possibilidade de definir um
163 tempo de discussão com os pares nos campi, para que possa ser mais bem analisado,
164 alertando, porém que a definição aconteça antes da próxima reunião do CODIR.
165 Encaminhamento: Na próxima reunião do CAEN dia 14/12 os membros do CAEN apresentarão
166 suas manifestações de interesse. Adriano colocou a DEAD à disposição para maiores
167 esclarecimentos e inclusive para o diálogo, dentro das unidades, sobre o andamento do curso.
168 **Item I) Instrução Normativa - Ajuste curricular e atualização de Projeto Pedagógico de**
169 **Curso técnico e de graduação do Instituto Federal Farroupilha (PROEN)**, Andriéli (DE)
170 informou que nesse momento de construção coletiva, o documento será compartilhado no
171 drive, com os membros do CAEN e com as assessorias pedagógicas de todos os campi. O
172 documento envolve o ajuste curricular dos cursos técnicos e de graduação, com questões
173 sobre os processos de atualização e ajustes curriculares. São vários documentos institucionais
174 que precisam passar por ajustes para atender a atos normativos do MEC. **Item j) Informes**
175 **gerais**, Renato apresentou a síntese da sondagem sobre a participação dos cursos de
176 graduação no Guia da Faculdade. A manifestação dos cursos obteve quase 71,7% de
177 aprovação para participação no guia. Encaminhamento: Por decisão institucional será mantido
178 a participação no guia, pois ele permite uma maior e melhor visibilidade institucional aos
179 alunos. O segundo informe versa sobre FDE, acerca de solicitações de pareceres e
180 documentos para construção em tempo mínimo a partir dos pareceres do CNE.
181 Encaminhamento: Dentro do FDE a indicação é não realizar nenhuma apreciação ou
182 manifestação sobre documentos do CNE, sem tempo hábil e com debates consistentes para a
183 defesa da educação. Após, Renato abriu a palavra aos presentes para manifestações. Ao ser
184 retomada a discussão sobre o problema do SIG, Renato (PR) sugeriu como Encaminhamento:
185 Assim que tivermos retorno do professor Carlos será informado no grupo do CAEN. Caso não
186 se confirme pode-se adotar a solução emergencial de acesso aos diários de classe para
187 acesso às notas por meio da intranet no prédio da Reitoria, sendo a partir do cronograma que
188 receberemos da DTI confirmasse o agendamento para dia 26 de novembro reunião
189 extraordinária do CAEN. Andriéli (DE) sugeriu que os campi se reunissem com seus pares para
190 discutirem um encaminhamento de uma tomada de decisões para o comitê. A convocação da
191 reunião extraordinária pode partir de qualquer membro do CAEN caso seja necessária.
192 Monique (FW) acha imprescindível uma nova discussão em reunião na próxima sexta-feira,
193 para que não haja tomadas de decisões sem ampla discussão. Renato (PR) agradeceu a
194 colaboração de todos e desejando uma ótima semana, a reunião deu-se por encerrada às 15
195 horas e 04 minutos, e eu, Deisi Maria Link, lavrei a presente ata que será encaminhada a todos
196 os presentes e publicada no Portal Institucional.

197

198

199 Lista de Membros do CAEN presentes na reunião:

200 Silvia Montagner - DE/JC

201 Raquel Fernanda Ghellar Canova - DE/SR

202 Lisiane Goettems- DE/PB

203 Rosangela Bitencourt Mariotto - CGE/AL

204 Barbara Gorziza Avila - CGE/UG

205 Elisandra Gomes Squizani - DE/AL

206 Cleitom Richter - CGE/SA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

- 207 Marielle Medeiros de Souza - DE/JA
- 208 Gustavo Assmann - CGE/PB
- 209 Helena Brum Neto - CGE/SVS
- 210 João Flávio DE/ SVS
- 211 Cristina Angonesi Zborowski - CGE substituta Campus Jaguari
- 212 Alexsandro Queiroz Lencina - CGE/SB
- 213 Graciela Fagundes Rodrigues - CGE/FW
- 214 Cleonice Graciano dos Santos- CGE/JC
- 215 Téoura Benetti - DE/SA
- 216 Monique da Silva - DE/FW
- 217 Renato Xavier Coutinho - PROEN
- 218 Andriéli Hedlund Bandeira - DE/PROEN
- 219 Sandra Fischer Balbinot - CGE/SR
- 220 Jéssica Lucion (CGE/SAN)